

V SEMINARIO NACIONAL DE

# Control Biológico

“Luis W. Valdivieso Jara”

11 a 14 Junio, 2014

## Libro de Resúmenes



Ministerio de Agricultura y Riego  
**SENASA**  
Servicio Nacional de Sanidad Agraria  
**PERU**

Auditorio César Vallejo  
Universidad Nacional de Trujillo  
Trujillo - Perú



**CONTROLE BIOLÓGICO NATURAL DE *Spodoptera frugiperda* EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO SACARINO**

Fabrizio Hebach<sup>1</sup>, Michelle Vilela<sup>2</sup>, Simone Mendes<sup>2</sup>, Rafael Parrela<sup>2</sup>, Octávio Araújo<sup>3</sup>, Aline Dias<sup>4</sup>, Cristiane Santos<sup>4</sup>, Tatiane Barbosa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João Del-Rei, UFSJ <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo,

<sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras, <sup>4</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas, UNIFEMM. Brasil michellevilela@live.br

O sorgo sacarino, *Sorghum bicolor* (L.) Moench, apresenta colmos suculentos com altos teores de açúcares fermentescíveis. Assim, o sorgo sacarino tem sido recomendado para cultivo em áreas de reforma de canaviais, visando fornecer matéria-prima para a produção de etanol na entressafra de cana-de-açúcar no Brasil. O presente trabalho teve por objetivo verificar a ocorrência de *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), praga-chave para o cultivo do sorgo sacarino e insetos predadores em genótipos de sorgo sacarino. O experimento foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo, Sete lagoas – MG, Brasil. Foram avaliados sete genótipos de sorgo sacarino: BR 501, BR 505, BR 506, BR 507, CMSXS 630, CMSXS 634 e CMSXS 642, semeados em parcelas compostas de cinco linhas de cinco metros com espaçamento de 0,70 cm entre linhas, divididas em quatro blocos ao acaso. Os tratos culturais foram os recomendados para o cultivo, sem a aplicação de inseticida sendo que as coletas para monitoramento de insetos foram realizadas semanalmente e com posterior triagem dos insetos em famílias e principais espécies. O monitoramento da população de *S. frugiperda*, manteve-se constante e em equilíbrio em todos os genótipos estudados, sendo sempre abaixo de uma lagarta para cada dez plantas amostradas. Isso pode ser explicado pelos picos populacionais de predadores que ocorreram nos estádios vegetativos V7/V8 dos genótipos (BR 505, CMSXS 630 e CMSXS 642) e V9/R5 para os genótipos (BR 501, BR 506, BR 507 e CMSXS 634), coincidindo com estágio de maior suscetibilidade da planta. Indicando não haver efeito de genótipo na ocorrência dessa espécie de praga, contudo, houve efeito da presença de insetos predadores nos ensaios, sendo que a espécie *Doru luteipes* (Scudder) (Dermaptera: Forficulidae) respondeu por cerca de 70% dos insetos predadores amostrados. Verificou-se a ocorrência também de percevejos predadores Anthocoridae, além de predadores da família Chrisopidae. Dessa forma, o presente estudo evidencia o efeito da ocorrência de inimigos naturais na prevenção de surtos e picos populacionais de insetos pragas em sorgo.

Apoio financeiro: FAPEMIG